

EDITORIAL

Apresentamos mais um número da revista InCantare. É sempre uma alegria finalizar a edição e colocar o conteúdo, a nós confiado pelos autores, à disposição dos leitores. Sabemos que, ao publicar sobre temas como arte, educação e saúde, assumimos o desafio da resistência a eventos sociais atuais que nos assustam e indignam. Continuamos porque acreditamos que nosso trabalho tem seu lugar entre as forças que podem modificar a realidade vigente. Assim, esperamos que o conjunto de textos aqui reunidos informem novidades, provoquem reflexões e impulsionem estudos.

Confirmando o escopo interdisciplinar da revista InCantare, esta edição reúne artigos que abordam temas de musicoterapia, neurologia, oncologia, educação musical e artes visuais. Verônica Magalhães Rosário e Cybelle Maria Veiga Loureiro apresentam articulações entre conceitos que descrevem usos da música na reabilitação de funções cognitivas e suas implicações sobre a prática musicoterapêutica. Carlos Dóro, em manuscrito resultante de sua dissertação de mestrado orientada por José Zanis Neto e Maribel Pelaez Dóro, trata da ação da experiência musicoterapêutica sobre a mudança de humor em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea. A equipe formada por Marilena do Nascimento, Mauro Anastacio, Thais de Oliveira, Cleo Monteiro F. Correa e Paulo Henrique F. Bertolucci comentam o perfil de pacientes atendidos pela equipe de musicoterapia no ambulatório do setor de Neurologia do Comportamento na Escola Paulista de Medicina. Na sequência, Albertino Moura Barbosa Filho, Livia Cunha da Silva e Gustavo Schulz Gattino consideram a aplicação de técnicas da musicoterapia e da educação musical em ambiente hospitalar. Fechando essa coleção de artigos, Luciana Brandão Granemann e Lydio Roberto Silva comentam sobre espaço e sonoridade na obra de Paulo Neflidio. Encerra o número sete de nossa publicação, está a entrevista com a musicoterapeuta Camila Acosta Gonçalves, cuja trajetória profissional permite reflexões sobre condições que o mercado de trabalho oferece ao musicoterapeuta.

Esperamos que façam ótima leitura!

Rosemyriam Cunha
Mariana Arruda